

BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA PARAÍBA: identificando conjunturas

PUBLIC LIBRARIES OF MUNICIPAL PARAÍBA: identifying conjunctures

Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade*

Luciana Ferreira da Costa**

RESUMO

A biblioteca pública, segundo o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), deve ser a porta de entrada para o conhecimento, pela promoção de aprendizagem contínua, emancipação e autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais. Por este cenário, a pesquisa em relato objetivou identificar a conjuntura das Bibliotecas Públicas da região do Cariri Ocidental paraibano, estabelecendo um quadro da estrutura administrativa, física, recursos humanos e tecnológicos. A pesquisa é de cunho exploratório-descritiva, ancorada numa abordagem qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados, utiliza o questionário, aplicado com os gestores das bibliotecas. Pauta-se, para a análise dos dados, na análise descritiva por categorias. Os resultados expressam que as bibliotecas restringem suas atividades à função educacional, o que caracteriza pouca contribuição para o município. Conclui que a atual conjuntura das bibliotecas públicas da região do Cariri Ocidental paraibano, em termos de estrutura administrativa, física, recursos humanos capacitados e tecnológicos, demonstra um quadro frágil e deficiente, o que dificulta o cumprimento da missão deste tipo de biblioteca, bem como seu crescimento, qualidade e modernidade.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Biblioteca pública municipal. Gestores. Região do Cariri Ocidental paraibano.

ABSTRACT

The public library, according to the Manifesto of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) is to be the gateway to knowledge, the promotion of lifelong learning, empowerment and autonomy in decision making and cultural development of individuals and social groups. For this scenario, the research reported here aimed to identify the juncture of

the Public Libraries of Cariri Western Paraíba, establishing a framework of administrative structure, physical, human and technological resources. The research is exploratory and descriptive, anchored in a qualitative and quantitative approach. To collect the data, using the questionnaire, applied with library managers. It is guided for data analysis in descriptive analysis categories. The results show that libraries restrict their activities to the educational function, which characterizes little contribution to the municipality. We conclude that the current situation of public libraries in the region of West Cariri Paraíba, in terms of administrative structure, physical, skilled human resources and technology, demonstrates a rather frail and poor, which hinders the fulfillment of this type of library and as its growth, quality and modernity.

Keywords: Public Library. Municipal Public Library. Managers. Region of West Cariri Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

O tema Bibliotecas Públicas tem sido uma constante na produção científica de pesquisadores da Ciência da Informação, sobretudo em eventos da área técnico-profissionais e científicos, nacional e internacionalmente, como, por exemplo, o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) e a American Library Association¹.

¹As reuniões da *American Library Association* chegam a agregar mais de 30 mil profissionais, e a associação é responsável pela ampla interação da biblioteca com a comunidade, fator essencial na política de informação.

No último CBB, realizado em Maceió, identificaram-se nove trabalhos sobre biblioteca pública de autoria de Bernardino e Suaiden (2011), Bernardino e Lavor (2011), Bernardino e Silva (2011), Bazilio (2011), Silva e Silva (2011), Bezerra (2011), Rodriguez (2011), Freitas Neta (2011), Barbosa et al. (2011), Leitão (2011). Também no último ENANCIB identificamos trabalhos sobre o tema na perspectiva de Bernardino e Suaiden (2011).

Outro indicador da importância do tema é o retorno da pós-graduação *stricto sensu* em Biblioteconomia no Brasil², após mais de uma década de extinção dos antigos programas desta área e/ou migração para denominação em Ciência da Informação.

Não à toa a resposta da presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) à publicação da reportagem intitulada “Dê adeus às bibliotecas”³. Nêmore Arlindo Rodrigues enfatiza a importância das bibliotecas e dos profissionais bibliotecários, além do poder de transformação social implicado nas ações de preservação e disseminação da memória, cultura, educação e lazer promovidas por estas instituições e estes profissionais. O fim seria o empoderamento social, a emancipação do cidadão.

Certamente, as bibliotecas públicas brasileiras requerem atenção e a realização de pesquisas que demonstrem sua conjuntura, sobretudo no que se refere à concreta existência destas e a forma como funcionam.

No ano de 2010, o Ministério da Cultura (MinC) divulgou os resultados de uma pesquisa encomendada à Fundação Getúlio

Vargas (FGV), que revelou o perfil das bibliotecas públicas municipais em todo o país. Tal pesquisa refere-se a um mapeamento inédito com vistas ao aperfeiçoamento de políticas para o setor.

Segundo informações do Portal da Cultura, o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais⁴ revelou que, em 2009, 79% dos municípios brasileiros possuíam ao menos uma biblioteca aberta, o que corresponde a 4.763 bibliotecas em 4.413 municípios. Em 13% dos casos, as Bibliotecas Públicas Municipais ainda estão em fase de implantação ou reabertura e em 8% estão fechadas, extintas ou nunca existiram.

Atentando-se aos dados revelados pelo censo, a pesquisa em relato objetivou investigar a conjuntura das bibliotecas públicas municipais da Paraíba, especificamente determinando como recorte espacial a região do Cariri Ocidental, com vistas ao estabelecimento de um quadro da estrutura administrativa, física, recursos humanos e tecnológicos.

A escolha da região do Cariri Ocidental justifica-se por ser nela que estão enraizadas as origens da primeira autora que é natural do município de Zabelê, onde cresceu sem contato com uma biblioteca pública por sua inexistência no referido município. O contato com uma biblioteca deu-se por meio apenas da biblioteca escolar, que funcionava próxima a uma cantina na escola. Tal cenário sempre gerou o inconformismo e o desejo de modificação de uma realidade sem biblioteca pública. Assim, como estudante do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, enquanto concluinte do curso, surgiu o mote da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso realizado sob orientação da segunda autora (ANDRADE, 2011).

²Refere-se ao Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que lançou edital de seleção para ingresso de mestrandos da primeira turma em janeiro de 2012.

³Artigo publicado no site da Revista Época, disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/cultura/luis-antonio-giron/noticia/2012/05/resposta-do-conselho-federal-de-biblioteconomia-ao-artigo-de-adeus-bibliotecas.html>.

⁴Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/2010/04/30/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais/>.

Por este contexto, ciente de que são os questionamentos que movem a ciência, determinou-se como questão-problema da pesquisa a seguinte indagação: qual a conjuntura das bibliotecas públicas da região do Cariri Ocidental paraibano? Com o intuito de responder tal questionamento, empreendeu-se a pesquisa ora em relato.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA BRASILEIRA

Historiciza-se que a primeira biblioteca pública brasileira teve origem na Bahia. De acordo com Moraes (2006, p. 139) a biblioteca “foi concebida como uma associação de cidadãos, sem intenção de lucros”.

Após a criação da Biblioteca da Bahia começaram a surgir outras bibliotecas estaduais, como a do Maranhão em 1829. Esta e outras informações sobre as bibliotecas são encontradas na dissertação de mestrado de Suaiden (1979), intitulada *Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectiva*.

A biblioteca pública teve um impulso maior em seu desenvolvimento a partir da criação do Instituto Nacional do Livro (INL) foi criado pelo Decreto - Lei nº 93 de 21 de dezembro de 1937 pelo Governo de Getúlio Vargas, com o objetivo de incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional (BRASIL, 1979). O INL foi extinto em 1990 e hoje a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) é que acumula as suas tarefas. As bibliotecas existentes no país são registradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP⁵), é através desse registro que as bibliotecas recebem incentivos do governo, onde vários são os projetos de incentivo a leitura no país. Dois são os órgãos responsáveis pela política de implementação e desenvolvimento das bibliotecas públicas: a

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a FBN (SUAIDEN, 1979, 2000; ARAÚJO, 2002).

Atualmente, o governo federal vem idealizando programas que atuam no intuito de que haja em cada município uma biblioteca. Contudo, ressalta-se que não basta implantar, modernizar, faz-se necessário que as bibliotecas contem com profissionais qualificados, ou seja, contem com bibliotecários em seu quadro de recursos humanos. Traz-se à discussão a pesquisa de Barbosa (2011) que comprovou, particularmente no âmbito paraibano, a escassez de profissional bibliotecário frente às Bibliotecas Públicas Municipais da Paraíba. Talvez isso se deva à falta de conhecimento dos gestores acerca do teor da Lei nº 4.084/62, que culmina no seu descumprimento.

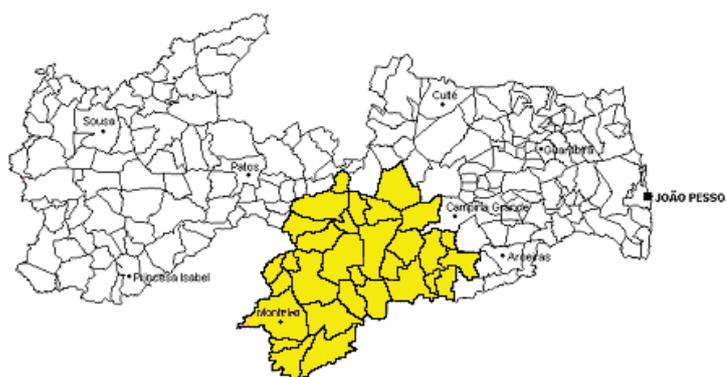
3.1 BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO

Atentando-se à profusão de pesquisas sobre bibliotecas públicas e à escassez de pesquisas específicas sobre estas no estado da Paraíba, optou-se por determinar como recorte para proceder a investigação, a microrregião do Cariri Ocidental localizada na mesorregião⁶ da Borborema, conforme visualiza-se na Figura 1:

⁵Foi instituído pelo Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992, como o objetivo principal de fortalecimento das Bibliotecas Públicas do país. O seu gerenciamento operacional é exercido através dos sistemas estaduais que funcionam em cada estado da federação, encabeçados geralmente, pelas Bibliotecas Públicas Estaduais, que passam por sua vez, a articular-se com as Bibliotecas Públicas Municipais. Disponível em: <http://www.bn.br/snbp/historico.html>. Acesso em: 15 nov. 2011.

⁶A Paraíba é formada por quatro mesorregiões constituídas de 223 municípios.

Figura 1 – Mapa da Paraíba com destaque para a microrregião do Cariri Ocidental



Fonte: http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_territorio159.pdf

O Cariri Ocidental é formado por 17 municípios (Amparo, Assunção, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá e Zabelê), contudo de acordo com a FBN, após consulta ao seu catálogo *online* Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, constatou-se que apenas

dez municípios têm bibliotecas cadastradas, sendo estas em: Taperoá, Serra Branca, Monteiro, São Sebastião do Umbuzeiro, Assunção, Congo, Zabelê, Camalaú, Livramento e São José dos Cordeiros, conforme descrição no Quadro 1, com os respectivos nomes das bibliotecas e data de criação destas:

Quadro 1 - Bibliotecas Municipais do Cariri Ocidental paraibano

MUNICÍPIO	NOME DA BIBLIOTECA	DATA DE CRIAÇÃO
Taperoá	Biblioteca Pública Municipal Raul Machado	1940
Serra Branca	Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião	1984
Monteiro	Biblioteca Municipal – Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes	1989
São Sebastião do Umbuzeiro	Biblioteca Municipal Frei Mauro	1990
Assunção	Biblioteca João Evangelista Correia	2001
Congo	Biblioteca Pública Municipal de Congo	2006
Zabelê	Biblioteca Pública Municipal de Zabelê	2009
Camalaú	Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura	2010 ⁷
Livramento	Biblioteca Pública Municipal Ildelfonso de Almeida Filho ⁸	[S.d]
São José dos Cordeiros	Biblioteca Pública Municipal de São José dos Cordeiros ⁹	[S.d]

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

⁷ Anterior a esta data não se tem lembranças de biblioteca na cidade, contudo a lei de criação localizada na prefeitura após a nossa solicitação. Consta que a biblioteca foi criada em 1965 e tem outra denominação, logo na lei tem um nome e no registro da FBN tem outro.

⁸ A biblioteca se encontra fechada por falta de funcionário.

⁹ A biblioteca está fechada para reforma.

4 ABORDAGEM METODOLÓGICA

A pesquisa desenvolvida se caracteriza como exploratória e descritiva. De acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 99) os estudos exploratórios são realizados “quando o objetivo é examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado, do qual se tem muitas dúvidas ou não foi abordado antes”, ou até mesmo ampliar os estudos já existentes. Já a pesquisa descritiva, segundo estes autores (2006, p. 100) “consiste em descrever situações, acontecimentos e feitos, isto é, como é e como se manifesta determinado fenômeno”.

A investigação ancorou-se na abordagem metodológica qualitativa e quantitativa.

O ambiente da pesquisa são as bibliotecas municipais cadastradas como pública junto ao SNBP. Como descrito no capítulo dedicado ao ambiente da pesquisa, a região do Cariri Ocidental contabiliza 10 bibliotecas cadastradas, sendo que oito estão abertas ao público, uma está paralisada para reforma e outra está fechada por falta de um profissional.

Os sujeitos da pesquisa são os gestores das 10 bibliotecas municipais.

A coleta de dados da pesquisa deu-se em duas etapas: a primeira buscou levantar informações bibliográficas impressas e *online* sobre o tema abordado. No segundo momento realizou-se a pesquisa de campo procedendo-se visitas às bibliotecas para aplicação do instrumento de coleta de dados, o questionário. Tal instrumento foi elaborado com 21 questões abertas e fechadas, com o objetivo de levantar dados pessoais dos gestores e dados estruturais das bibliotecas.

As visitas às bibliotecas para aplicação do questionário ocorreram durante o mês de agosto de 2011. Vale ressaltar que as visitas foram agendadas com antecedência, procedendo-se, ainda, a confirmação da visita um dia antes de sua realização de fato.

Para a análise dos dados utilizou-se a análise descritiva por categorias. O processo de categorização se dá por meio do agrupamento de elementos da mensagem, a partir de características comuns. A construção das categorias segue a característica da pertinência. Tal característica visa atender as questões propostas na investigação.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos mediante a aplicação do questionário foram organizados e apresentados pela determinação de categorias. Nesta seção, apresentam-se as questões do questionário por categorias, seguida da respectiva análise e demonstração dos resultados obtidos através de tabelas, quadros e gráficos.

5.1 PERFIL DOS GESTORES DAS BIBLIOTECAS DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

Para delinear o perfil dos gestores investigados determinamos as seguintes categorias de análise: gênero, faixa etária, nível de escolaridade, profissão e média salarial.

No que se refere à categoria gênero, evidenciou-se que a maioria dos gestores das bibliotecas investigadas é do sexo feminino (90%), tendo apenas um profissional do sexo masculino (10%), conforme Gráfico 1:

Gráfico 1: Gênero dos gestores das bibliotecas municipais

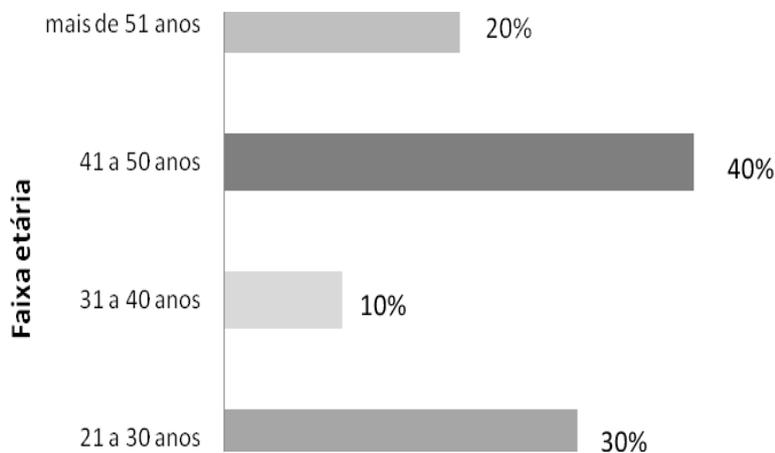


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Quanto à faixa etária, conclui-se que 40% dos gestores se enquadram no intervalo de idade compreendido entre 41 a 50 anos, 20% têm mais de 51 anos, 30% estão entre 21 a 30

anos, enquanto que apenas 10% têm idade entre 31 a 40 anos. Apresentam-se os dados no Gráfico 2:

Gráfico 2: Faixa etária dos gestores

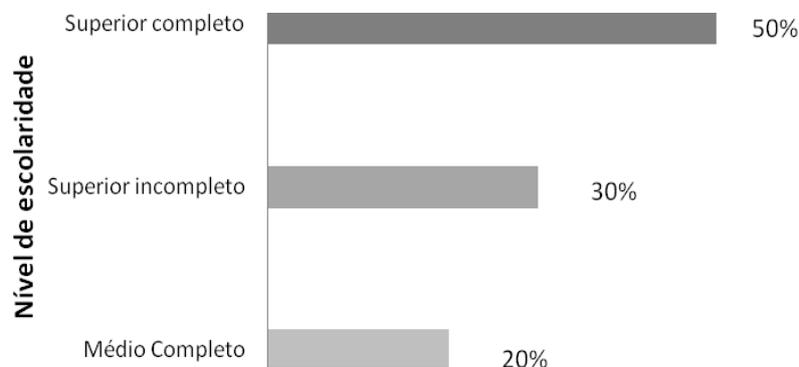


Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Quanto ao nível de escolaridade, observou-se que 50% dos gestores possuem curso de nível superior completo, 30%

apontaram nível superior incompleto, enquanto 20% possuem ensino médio completo, conforme Gráfico 3:

Gráfico 3: Nível de escolaridade dos gestores



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

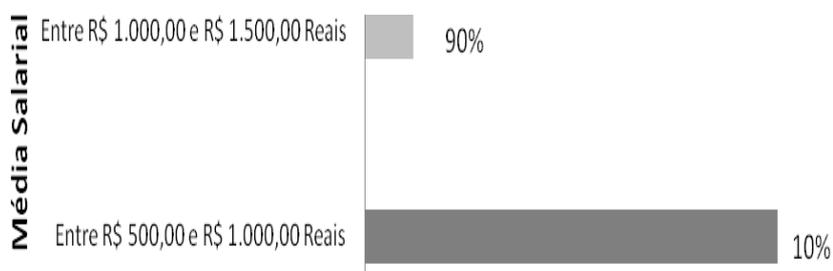
Os gestores que possuem nível superior mencionaram ser graduados em: História, Letras e Pedagogia. Pelo exposto, salienta-se que nenhum dos gestores possui formação em Biblioteconomia.

Dos dez profissionais respondentes, 50% são concursados de outros setores da administração pública, sendo, assim, remanejados para a biblioteca. Por este cenário, afirmam-se as disputas políticas predominando frente à gestão das bibliotecas municipais, pois alguns gestores se encontram no âmbito das bibliotecas por terem o seu

trabalho reconhecido pelos administradores municipais, porém outros se encontram gerindo a biblioteca por serem opositores do poder público local. Este impõe aos opositores atuação profissional distante da área administrativa do município.

Como última categoria do perfil dos gestores tem-se o questionamento sobre a média salarial destes. Obteve-se que 90% dos gestores percebem salários entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00, enquanto que apenas 10% informaram perceber renda superior a esse intervalo.

Gráfico 4: Média salarial dos gestores



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

5.2 DELINEANDO A CONJUNTURA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA

5.2.1 Biblioteca Pública Municipal Raul Machado – Município de Taperoá

A Biblioteca Municipal Raul Machado (Foto 1), criada em 1940, funciona em um salão amplo no qual há um balcão para atendimento. O tamanho do seu espaço físico não foi informado por motivo de desconhecimento do gestor.

FOTO 1: Biblioteca Municipal Raul Machado



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A unidade de informação conta com dois colaboradores, que se dividem entre os turnos da manhã e tarde. O seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Quanto ao acervo, a biblioteca contabiliza aproximadamente seis mil livros, sendo que deste total mil livros pertencem à Casa de Leitura, criada por Ariano Suassuna (atualmente fechada). O acervo é composto de livros, periódicos, obras de referência e mapas. A biblioteca recebe mensalmente doze títulos de revistas enviadas pelo Ministério da Cultura (MinC), sendo estes bastante utilizados pelos usuários, tendo em vista a atualidade do teor informacional constante das revistas.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este se dá de forma manual, ou seja, os dados são anotados em cadernos, portanto não utiliza fichas para cadastro dos itens. O

Sistema de Classificação utilizado na biblioteca é a Classificação Decimal de Dewey (CDD). No entanto, a classificação é realizada de acordo com o número constante na ficha catalográfica impressa na fonte.

Os serviços oferecidos à comunidade são: empréstimo e visitas guiadas. As visitas guiadas acontecem às sextas-feiras com estudantes das escolas locais acompanhados de seus professores. Destaca-se que as visitas guiadas fazem com que o número de usuários das bibliotecas seja elevado.

5.2.2 Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião – Município de Serra Branca

A Biblioteca Joaquim de Andrade Gaião (Foto 2), criada em 1984, funciona em um espaço de 4 m². A mesma ocupa espaço no Centro de Cultura Padre João Marques Pereira, funcionando juntamente com um museu e uma loja de artesanato.

FOTO 2: Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A Casa de Cultura funciona como um convênio entre a Prefeitura local e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A Casa de Cultura conta apenas com quatro colaboradores em seu quadro funcional. A Biblioteca Joaquim de Andrade Gaião funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente cinco mil livros, composto por livros, periódicos, obras de referência e filmes. Esta unidade de informação também recebe mensalmente os doze títulos de revistas enviadas pelo MinC.

A biblioteca Joaquim de Andrade Gaião não possui computadores. O processamento técnico do acervo se dá manualmente. A biblioteca não utiliza nenhum sistema de classificação. O acervo é organizado por ordem alfabética de autor.

O serviço que a biblioteca disponibiliza para a comunidade é apenas o empréstimo (quando ocorre empréstimo de algum item, os dados de saída são anotados em um caderno).

Vale ressaltar, que as visitas guiadas do Centro de Cultura Padre João Marques Pereira ocorrem no museu, daí a partir delas os visitantes descobrem que naquele espaço funciona uma biblioteca.

No que se refere ao mobiliário a biblioteca conta com apenas 13 estantes.

Evidenciou-se que o espaço é totalmente inadequado por abrigar a biblioteca e o museu em um mesmo espaço. O prédio já não suporta mais a incorporação de nenhum item ao acervo. Considerando esta situação, de acordo com os colaboradores da biblioteca já foi solicitado junto à prefeitura a mudança para outro prédio, mas não tiveram êxito em sua solicitação.

5.2.3 Biblioteca Municipal: Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes – Município de Monteiro

A biblioteca municipal de Monteiro (Foto 3), criada em 1989, funciona em uma sala alugada na Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes. O seu espaço físico é dividido em duas salas. Por desconhecimento do gestor, não se obteve informação sobre o tamanho do seu espaço físico.

FOTO 3: Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A biblioteca funciona das 8h às 21h, de segunda a sexta-feira. O seu quadro funcional é composto por onze colaboradores: diretora, auxiliares administrativos e auxiliar de serviços gerais.

O acervo da biblioteca é formado através de doações, constando no acervo livros, periódicos, obras de referências, dentre outros itens. Consta em sua coleção livros

antigos como as obras de Rui Barbosa que datam de 1883. A coleção de periódicos tem assinaturas pagas pela prefeitura.

Acerca do mobiliário, observou-se que as estantes da referida biblioteca são próprias para os itens que compõem o acervo.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este está em fase de informatização. A

biblioteca utiliza a Classificação Decimal Universal (CDU), contudo, vale ressaltar que o acervo é classificado utilizando apenas a classe geral da CDU procedendo-se a indicação da posição do item na estante.

O serviço oferecido à comunidade é o empréstimo.

A comunidade pode utilizar computadores com acesso à *Internet* para pesquisas.

5.2.4 Biblioteca Municipal Frei Mauro – Município de São Sebastião do Umbuzeiro

A Biblioteca Frei Mauro (Foto 4), criada em 1990, funciona atualmente em um local provisório, que mede 17,60m², pois seu novo prédio está em reforma. Observou-se, que no local provisório não há identificação de que neste funciona a biblioteca.

FOTO 4 - Biblioteca Municipal Frei Mauro



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A Biblioteca Frei Mauro funciona das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

A biblioteca conta em seu quadro funcional com três colaboradores.

No que se refere ao mobiliário da biblioteca, alguns de seus equipamentos estão na Secretaria de Educação do município, aguardando a conclusão da reforma do prédio novo da unidade de informação.

Com relação ao seu acervo, a biblioteca possui: livros, periódicos e obras de referência.

Quanto ao processamento técnico do acervo, este ocorre manualmente. A biblioteca

adotou como sistema de classificação do acervo a CDD.

Observou-se que nesta biblioteca, bem como em outras, não se utiliza a tabela de *Cutter*, mas as três iniciais do sobrenome do autor.

Como serviço oferecido à comunidade a biblioteca realiza apenas o empréstimo.

5.2.5 Biblioteca João Evangelista Correia – Município de Assunção

A Biblioteca João Evangelista Correia, criada em 2001, está estabelecida em uma área de 102m², dividida em dois ambientes: salão principal com acervo e sala de leitura infantil, sendo esta última projetada para atender as crianças. Ressalta-se que a biblioteca possui

uma localização estratégica, pois funciona ao lado de uma brinquedoteca e próxima à uma escola.

FOTO 5 - Brinquedoteca e Biblioteca João Evangelista Correia



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A biblioteca funciona das 8h às 12h e das 13h às 18h. Possui em seu quadro funcional dois colaboradores.

A Biblioteca João Evangelista Correia funciona em regime de comodato com a FBN e conta com um acervo de aproximadamente dois mil títulos, composto de livros, periódicos e obras de referência. A biblioteca não tem em seu acervo livros didáticos em grande quantidade, apenas o suficiente para pesquisa local. A biblioteca recebe do MinC mensalmente 12 títulos de revistas, onde o conteúdo é focado prioritariamente na área da cultura, sociedade, artes, políticas e economia.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este ocorre manualmente, porém a biblioteca utiliza o *software BibLivre*, onde os livros são cadastrados. Sobre o sistema de classificação do acervo, a biblioteca utiliza a CDD. Como o acervo é composto por obras

recebidas do SNBP, estas vêm com etiquetas prontas e número de *Cutter*. Contudo, mesmo com a classificação os itens são organizados aleatoriamente nas estantes.

Os serviços prestados pela biblioteca à comunidade são: empréstimos, visitas guiadas e leitura infantil. O serviço de empréstimo geralmente é voltado aos professores. As visitas guiadas acontecem às sextas-feiras com estudantes das escolas locais acompanhados de seus professores.

5.2.6 Biblioteca Pública Municipal de Congo – Município do Congo

A Biblioteca Municipal de Congo (Foto 6), criada em 2006, funciona em um prédio alugado com 90m². Observou-se que na fachada do prédio não há identificação de que nele funciona uma biblioteca, algo frequente nas bibliotecas da região.

FOTO 6: Biblioteca Pública Municipal do Congo



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A biblioteca conta com dois colaboradores, onde um é o responsável pela biblioteca e outro trabalha durante os dois turnos (manhã e tarde). O seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Com relação ao acervo da Biblioteca Pública Municipal do Congo, não se tem um número aproximado de itens constantes do acervo, bem como também do número de usuários que a frequenta, pois não existe cadastro de usuários, apenas quando ocorre um empréstimo os dados são anotados em um caderno.

A biblioteca tem em seu acervo livros e obras de referência.

Nesta biblioteca não há processamento técnico do acervo, portanto não utiliza código de classificação. Os itens do acervo são organizados nas prateleiras por assunto, onde cada assunto possui uma etiqueta de cor na lombada do item.

O único serviço prestado à comunidade é o empréstimo.

5.2.7 Biblioteca Pública Municipal de Zabelê – Município de Zabelê

A Biblioteca Pública Municipal de Zabelê (Foto 7), criada em 2009, funciona em um prédio alugado, sem qualquer identificação na fachada do prédio. A biblioteca funciona em um espaço físico de 70 m².

FOTO 7: Biblioteca Pública Municipal de Zabelê



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 21hs. A biblioteca conta apenas com dois colaboradores em seu quadro funcional que se dividem durante os três turnos. Ambos são concursados de outros setores e foram remanejados para a biblioteca.

A biblioteca funciona em regime de comodato com a FBN. Desta forma, constam em seu acervo aproximadamente dois mil e 500 volumes, entre livros e DVD.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este se dá manualmente, contudo sem utilização de fichas para cadastro dos livros e usuários. Os dados são armazenados em planilhas no computador.

A biblioteca utiliza a CDD.

A Biblioteca Pública Municipal de Zabelê oferece à comunidade empréstimos e visitas guiadas. As visitas acontecem quando os professores conduzem seus alunos para conhecer a biblioteca ou mesmo quando estes ministram aulas no interior da biblioteca.

5.2.8 Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura – Município de Camalaú

A Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura (Foto 8), criada em 2010, funciona em um prédio alugado pertencente à uma igreja, especificamente no salão paroquial. O gestor desconhece o tamanho do espaço físico da biblioteca.

FOTO 8: Biblioteca Francisco Chaves Ventura



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A biblioteca funciona das 8h às 12h e das 14h às 17h30min, de segunda-feira a sexta-feira.

Apenas um colaborador compõe o seu quadro funcional.

A Biblioteca Francisco Chaves Ventura funciona em regime de comodato com a FBN e conta com acervo, mobiliário e equipamentos tecnológicos todos recebidos pela FBN.

O seu acervo é composto de livros, periódicos, obras de referência e filmes.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este ocorre manualmente. A biblioteca utiliza fichas para cadastro de usuários (cartão do leitor) e livros (cartão do livro, papeleta de devolução).

Sobre o Sistema de Classificação do acervo, a biblioteca utiliza a CDD, contudo mesmo utilizando tal sistema de classificação, os livros estão organizados nas estantes por

assunto. Trata-se de mais uma biblioteca que não utiliza o número de *Cutter*, mas três letras iniciais do sobrenome do autor.

Os serviços oferecidos à comunidade são: empréstimo, visitas guiadas e hora do conto.

6 DEFICIÊNCIAS DAS BIBLIOTECAS

Nesta seção expõem-se as deficiências das bibliotecas apontadas por seus gestores. Nesta questão poderiam assinalar mais de uma opção ao mesmo tempo. Assim, quando questionados sobre as deficiências apresentadas pelas bibliotecas, os gestores apontaram uma série de problemas, sendo que o acesso à Internet se configura como a principal delas (29%), seguida dos recursos humanos (21%), recursos tecnológicos (computadores suficientes tanto para uso por parte dos usuários, como para o pessoal interno da biblioteca), 17% e 8% respectivamente, instalações físicas (13%), acervo (8%) e recursos orçamentários (4%).

Pontua-se que a falta de acesso à Internet, promove a falta de frequência dos usuários às bibliotecas investigadas, sobretudo, porque, praticamente, em todas as cidades existem espaços públicos onde as pessoas podem utilizar computadores com acesso à *web*, além de outras tecnologias digitais. Tais espaços são denominados de Telecentros. Estes, por possuírem Internet se tornam mais atrativos que as bibliotecas.

Já sobre a escassez de recursos humanos, percebeu-se que em algumas bibliotecas o próprio gestor acumula mais uma função, pois realiza a limpeza da biblioteca. Há bibliotecas que funcionam com um colaborador apenas em seu quadro funcional. Assim, pelo exposto, percebeu-se a necessidade de contratação de pessoal (bibliotecários e auxiliares) para atuarem junto aos gestores, vislumbrando um atendimento eficiente da demanda de usuários.

Com todas as evoluções e inovações ocorridas ao longo dos tempos, é fato que muitas bibliotecas públicas são carentes quanto aos recursos tecnológicos (computadores, sistemas automatizados para gestão do acervo, dentre outros). A falta de recursos tecnológicos é indicada pelos gestores. Para estes, além do acesso à Internet, a falta de tais recursos se torna uma barreira que dificulta a frequência dos usuários às bibliotecas.

As instalações físicas foram citadas pelos gestores. A maioria das bibliotecas investigadas funciona em espaço inadequado ou precário. Salienta-se, inclusive, que a necessidade de melhoria das instalações das bibliotecas foi o ponto alto dos comentários e sugestões dos gestores das bibliotecas, apontando, ainda, o acervo e a falta de recursos orçamentários.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa constatou que a conjuntura das bibliotecas públicas da Região do Cariri Ocidental paraibano em termos de recursos humanos, financeiros e tecnológicos é frágil e deficiente. As bibliotecas investigadas apresentam, ainda, problemas quanto às suas instalações físicas, pois algumas funcionam em espaços inadequados. Isto porque as autoridades públicas aceitam como válidas instalações indevidas e não planejadas para abrigar as bibliotecas.

As bibliotecas públicas da região do Cariri Ocidental paraibano estão longe de apresentar um quadro eficiente que promova o cumprimento de sua missão de atender a todos sem distinção de modo a suprir as necessidades dos vários tipos de usuários, não só dos estudantes seu maior público.

Destarte, à medida que a biblioteca pública se relacionar de forma adequada com os usuários, mediante a efetividade e adequação de produtos e serviços prestados, passará a ser de fato o caminho que conduz à

emancipação do usuário frente à nova configuração da sociedade marcada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Pelo cenário refletido, a pesquisa pontua a necessidade de criação de políticas públicas de fomento à consolidação das bibliotecas públicas municipais (estrutura administrativa, física, recursos humanos, financeiros e tecnológicos) com vistas ao funcionamento eficiente destas unidades de informação, bem como sua qualidade e modernidade.

Torna-se, assim, essencial o cumprimento das leis governamentais direcionadas às bibliotecas para que estas possam se desenvolver. Reporta-se, aqui, à quinta Lei da Biblioteconomia idealizada pelo indiano Ranganathan, a qual estabelece que a biblioteca deve ser um organismo em crescimento.

Outro ponto que merece destaque é a contratação de bibliotecários qualificados para atuarem nas bibliotecas, considerando que a formação em Biblioteconomia na Paraíba já está consolidada por seus 43 anos de existência na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) formando egressos para atuação em unidades de informação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos. **Um olhar sobre o cariri ocidental paraibano:** diagnóstico das bibliotecas públicas municipais. Monografia. (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. **A palavra e o silêncio:** biblioteca pública e estado autoritário no Brasil. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2002.

BARBOSA, Josué Sales et al. Avaliação comparativa do programa pergamum entre usuários de uma biblioteca pública e de uma biblioteca universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA

DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; LAVOR, Maria Aparecida. O perfil das bibliotecas públicas do estado do Ceará: um sistema em funcionamento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SILVA, Joselina; CARMO, Nicácia Lina. As bibliotecas públicas e os suportes para a Lei 10.639/03. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. A imagem da biblioteca pública na sociedade da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

_____. Concepção gestáltica da imagem corporativa para a biblioteca pública. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília, **Anais...** Brasília: ANCIB, 2011.

BEZERRA, Fabíola Maria Pereira. A biblioteca pública e o utilizador idoso: relato da experiência portuguesa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

BARBOSA, Johnny Rodrigues. **A inclusão de bibliotecários nas políticas nacionais de bibliotecas públicas.** 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

BAZÍLIO, Ana Paula Matos. A inclusão social e a importância da biblioteca pública. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional do Livro. **Programa Nacional de Bibliotecas.** Brasília: [S. n.], 1979.

FREITAS NETA, Antonia; BEZERRA, Carlos André Cruz; COSTA, Larissa Inês da. A biblioteca pública como instrumento de integração social: o ideal e o real. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais:** Estudo quantitativo: principais resultados. Brasília: FGV, 2010. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/2010/04/30/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais/>>. Acesso em: 10 set. 2011.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas.** 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 10 set. 2011.

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. Bibliotecas públicas: uma reflexão sobre o direito ao acesso ao conhecimento e à liberdade de expressão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006.

RODRIGUEZ, Adalberto Diehl. A biblioteca pública em periódicos: cartografia documental preliminar de uma região do conhecimento ao longo da década. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Pilar B. **Metodologia de Pesquisa.** 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, Andréia Gonçalves; SILVA, Sadrac Leite. O livro eletrônico no contexto da biblioteca pública. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, **Anais....** Maceió: FEBAB, 2011.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca Pública Brasileira: desempenho e perspectiva.** 1979. 103f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) –

Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1979.

_____. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000.

Dados sobre autoria

*Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. Mestranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI). E-mail: roberiabiblio@gmail.com.

**Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: lucianna.costa@yahoo.com.br.

Artigo enviado em setembro de 2012 para a edição especial da [revista](#).